

LIXO NA RODOVIA: O PERIGO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS E ORGÂNICOS NA BR-163, GERENCIAMENTO E REUTILIZAÇÃO.

Gabriel Marhold Rogoschi, Laura Garcia da Silva, Luiz Eduardo Porfirio, Amanda Uchoa Florêncio, Luiz Affonso Souza
Escola Estadual Pólo Francisco Cândido de Rezende – Distrito de Anhanduí-MS
rogoschigabriel@gmail.com, laurasilva500000@gmail.com, luizeduardoporfirioalves@gmail.com,
amandhaucha@hotmail.com, souzaffonso@gmail.com

Área/Subárea: Ciências Humanas; Sociais Aplicadas: Geografia. Tipo de Pesquisa: Científica.

Palavras-chave: Preservação, Poluição, Reciclagem, Sustentabilidade.

Introdução

O descarte incorreto de lixo pode acarretar grandes impactos para o meio ambiente e pode gerar problemas irreparáveis para a biodiversidade do planeta. Um dos principais fatores que culminam nesses problemas na rodovia é a intoxicação por plástico, produtos tóxicos e metais pesados pela fauna e até mesmo pelas plantas, através da contaminação no solo. Existem muitas maneiras pelas quais acontece o acúmulo de resíduos, e uma delas é bem pouco comentada: o descarte de lixo pelos condutores de automóveis que trafegam nas rodovias.

Na rodovia BR-163 é possível encontrar uma média de 450 quilos de lixo por quilômetro, tais como: garrafas PET, latas, papelão, vidros, sacolas e pneus são os mais encontrados em beiras de estrada. Esses resíduos têm potencial reciclável e deveriam ser encaminhados a centros especializados ao invés de serem jogados nas rodovias, trazendo grandes transtornos à vida silvestre e aos usuários das estradas. Além de todos os perigos, o lixo orgânico jogado nas estradas ainda são um atrativo para os animais, que possuem os sentidos de visão e olfato muito aguçados, influenciando a aproximação com a rodovia.

O objetivo é a utilização do lixo para geração de energia pode ser revertida no próprio trecho ou nas comunidades próximas à BR-163. A solução apresenta uma série de vantagens além da diminuição dos impactos causados pela decomposição do lixo. A reciclagem neste trecho diminui os prejuízos e os danos causados à natureza e menos poluição da água, solo e ar.

Figura 1 - Resíduos faixa de domínio BR-163/MS



Fonte: Inspeção de tráfego, BR-163/MS.

Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de caráter exploratório. A coleta de dados foi desenvolvida durante o início do período letivo de 2023 e II período letivo 2023, na Escola Estadual Pólo Francisco Cândido de Rezende, localizada no Distrito de Anhanduí. As leituras e análises em diversas bibliografias para construção do referencial teórico que embasou todo o trabalho.

Foi analisado inicialmente, no trecho rodoviário pelos alunos, posterior feito a interdisciplinaridade pretendendo saber seus conhecimentos sobre Educação Ambiental e a ligação entre o Itinerário Formativo de Fontes Renováveis (professor Luiz Affonso), como estão sendo transmitidos esses conhecimentos para os alunos e as atitudes dos mesmos com relação à situação mundial no que se refere ao Meio Ambiente. No qual foi elaborado produtos nos itinerários formativos no sentido de conscientizar os alunos sobre a importância das energias renováveis e preservação do meio ambiente, especialmente nas rodovias já que se encontram a maior parte de fauna e flora. Desempenhando trabalhos que contemplaram a compreensão e assimilação teórica como a confecção de materiais a partir de latas, garrafas pet, pneu, por exemplo,

Figura 2 - Resíduos após reciclagem reintegrados nas rodovias e comunidades próximas.



Fonte: <https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2016/01/professor-usa-latas-de-cerveja-para-criar-painel-de-energia-solar.html> <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/09/projeto-transforma-pets-em-lampadas-nas-filipinas.html>

Figura 3-Tempo de decomposição de resíduos encontrados na BR

MATERIAL	TEMPO DE DEGRADAÇÃO
Plástico	450 anos
Lata	100 anos
Vidro e Pneu	Tempo indeterminado
Resíduos orgânicos	6 a 12 meses
Chiclete	5 anos
Madeira	6 meses em média
Cigarro	1 a 2 anos
Couro	50 anos

Fonte: Gestão Ambiental da BR-163/MS

Figura 4 - Animal da pista atraído por resíduos.

Fonte <https://faunanews.com.br/muito-alem-do-descarte-incorreto-o-lixo-nas-rodovias-tambem-afeta-os-animais/>

Resultados e Análise

Os resultados após a reciclagem dos resíduos sólidos e orgânicos deixados na rodovia será a diminuição de danos causados à natureza da água, solo, ar e animais. Menor volume de lixo produzido é destinado para os aterros, pois serão geração de energia e matéria-prima revertida na própria rodovia ou nas comunidades próximas à BR-163. Envolvimento da população no desenvolvimento do projeto, fortalecendo a participação social; Melhoria da qualidade de vida da população e usuários das pistas. Como sugestão de continuidade deste estudo pode-se analisar outros fatores que possam aumentar a reciclagem de resíduos como, por exemplo, com propostas para que a Política Nacional de Resíduos possa gerar resultados esperados pela comunidade. A reciclagem é somente o primeiro passo para um mundo sustentável. Nessa ação é preciso ter vontade e querer mudar a situação atual. A Lei 9.795/99 em seu Art. 2º afirma que “A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não-formal” e no

Art. 3º, inciso VI, incumbe “à sociedade como um todo, manter atenção permanente à formação de valores, atitudes e habilidades que propiciem a atuação individual e coletiva voltada para a prevenção, a identificação e a solução de problemas ambientais”.

Considerações Finais

Considera-se que a realização da prática ambiental realizada, tendo como ponto de partida o levantamento dos Impactos ambientais dos resíduos sólidos e orgânicos de usuários da rodovia; do tempo de decomposição de outros resíduos; coleta de materiais recicláveis; tem o poder de conscientizar os estudantes, a comunidade e os profissionais da educação sobre a importância do tratamento adequado do lixo. E que essa conscientização gera uma sociedade sustentável, onde os resíduos após reciclagem são reintegrados nas rodovias e comunidades próximas.

Referências

BBC. Projeto transforma PETs em lâmpadas nas Filipinas. G1.Disponível em:<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2011/09/projeto-transforma-pets-em-lampadas-nas-filipinas.html>

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil, de 05 de outubro de 1988. Diário Oficial [da] União. n. 1, Brasília, DF, 05 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm e gt;.

BRASIL. Lei nº 9.795, de 22 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: . Acesso em: 01 abr. 2014

CAVALCANTE, L. P.S. et al. Análise da percepção ambiental e sensibilização de educandos do ensino fundamental de uma escola pública para realização da coleta seletiva, Campina Grande – PB. Monografias Ambientais, v. 9, n. 9, p. 2047 – 2054, 2012.

FONTEIRA, Luciano. Professor usa latas de cerveja para criar painel de energia solar. Época Negócios Online.Disponível em:<https://epocanegocios.globo.com/Tecnologia/noticia/2016/01/professor-usa-latas-de-cerveja-para-criar-painel-de-energia-solar.html>

MONTIBELLER FILHO, Gilberto. O mito do desenvolvimento sustentável: meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. 3. ed. rev. e atual. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008.

ZUCATTI, Bárbara.Muito além do descarte incorreto: o lixo nas rodovias também afeta os animais. Fauna News. Disponível em: <https://faunanews.com.br/muito-alem-do-descarte-incorreto-o-lixo-nas-rodovias-tambem-afetaanimais/.com/photo/?fbid=1667555070193377&set=ecnf.100067052525380>.